



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 30 de agosto de 2010.

Notícias / **Ciência & Saúde**

30/08/2010 - 14:04

Dia Nacional de Combate ao Fumo

Da assessoria - Mg

Nesta terça-feira, dia 31 de agosto, das 9h às 13h, haverá uma equipe de médicos fazendo avaliação e dando orientação para público sobre os males do cigarro, no Conjunto Nacional, na Av. Paulista. Haverá também um desfile da campanha "Sem Tabaco, 100% Fashion".

A dra. Jaqueline Issa, cardiologista do Incor e autora do livro Deixar de fumar ficou mais fácil (MG Editores), fará parte de um equipe que promoverá um programa de avaliação e orientação para o público sobre os males do cigarro. O evento, comemorativo ao Dia Nacional de Combate ao Fumo (29/8), acontece no Conjunto Nacional (Av. Paulista, 2073), no dia 31 de agosto (terça-feira), das 9h às 13h. A iniciativa, apoiada pelo Incor e por outras entidades de saúde, também oferecerá um serviço exclusivo para mulheres grávidas fumantes, com medição de monóxido de carbono. Haverá ainda a campanha "Sem Tabaco, 100% Fashion", com desfile de celebridades do mundo da moda apoiadoras da ação antitabaco, em parceria com o Cetro (Centro de Câncer de Brasília).

O tabaco é responsável por 25% dos infartos e dos acidentes vasculares cerebrais. Sua ocorrência é predominante em jovens e mulheres acometidos por infarto prematuro. Ele é responsável também por 80% dos casos de câncer de pulmão e por 30% de todos os cânceres - pulmão, boca, laringe, pâncreas, esôfago, colo do útero, bexiga, rim e leucemia. No Brasil, estima-se que 33% da população acima de 18 anos seja fumante. Deste montante, 50% irá morrer por doenças relacionadas ao cigarro - 100 mil ainda neste ano.

O serviço exclusivo para mulheres grávidas que o Incor colocará à disposição da população na Campanha do dia 31 de agosto é uma inovação. Ele consiste na medição de monóxido de carbono (CO) no ar exalado pelas gestantes e, a partir desse dado, a orientação para parar com o vício. O teste será realizado com um monoxímetro de última geração especial para grávidas. Ele é capaz de correlacionar valores de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

concentração de CO no organismo da mãe com os do feto. "Isso permite à gestante perceber de forma muito contundente o impacto do cigarro no seu bebê", diz a Dra. Jaqueline.

O impacto do tabagismo na gestação é bastante delicado, porque envolve a mãe e o bebê. Independentemente da condição de gestante, a mulher tabagista está exposta a doenças próprias da sua condição feminina. A menopausa, importante indicador do processo de envelhecimento, é mais precoce nas fumantes devido ao aumento do metabolismo e à diminuição na síntese do estrogênio decorrente do tabagismo. O fator hormonal é responsável também pelo maior incidência de osteoporose em fumantes. Da mesma forma, 90% das mulheres que infartam antes dos 50 anos estão inseridas no grupo das fumantes. Gestantes tabagistas, por sua vez, têm maior incidência de parto prematuro, descolamento prematuro de placenta, insuficiência placentária, restrição de crescimento fetal e doenças respiratórias na mãe e no recém-nascido.

Sem Tabaco, 100% Fashion

As divas e galãs do cinema que associaram seu charme ao cigarro estão definitivamente fora de moda. Agora não fumar é que é ser fashion. Essa é a mensagem central da Campanha "Sem Tabaco, 100% Fashion". O evento consiste numa intervenção urbana com ápice num desfile de celebridades do mundo da moda que apóiam a causa antitabagista. Elas vestem camiseta exclusiva desenhada sempre por um estilista de destaque, que, neste ano, é o estilista francês Ilan Delouis, da grife Faith Connexion.

Deixar de fumar ficou mais fácil

Lançado, em 2007, em edição atualizada, o livro Deixar de fumar ficou mais fácil (104 p., R\$ 28,90, MG Editores) traz informações sobre um medicamento mais eficaz para tratamento do tabagismo: o Champix, da Pfizer, que tem na composição a vareniclina. Segundo o fabricante, essa formulação revolucionária aumenta em quatro vezes as chances de sucesso no tratamento. Com a substância, associada ao acompanhamento médico, os fumantes poderão superar as duas principais dificuldades para largar o cigarro: a falta de força de vontade e a síndrome de abstinência.



A cardiologista utiliza no livro uma linguagem prática e objetiva, direcionando a mensagem ao leitor de forma a incentivá-lo, mostrando compreensão ao aplicar uma nova forma de abordagem pelos médicos. Portanto, cobrança e dedo em riste só atrapalham aqueles que querem deixar de fumar. Ela aconselha os fumantes a não se deixar pressionar com argumentos convencionais, que os fazem se sentir culpados e anti-sociais. E também não é necessário sofrer sozinho. "Existe ajuda especializada e o dependente deve procurá-la", afirma.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dia Nacional de Combate ao Fumo&dt=34&id=125800](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Dia_Nacional_de_Combate_ao_Fumo&dt=34&id=125800)

Notícias / **Ciência & Saúde**

30/08/2010 - 20:25

Remédio para doenças reumáticas pode ser eficaz contra diabetes tipo 2

GI

Um remédio utilizado para o tratamento de doenças reumáticas pode ter efeito benéfico na diminuição da resistência do corpo à insulina, sintoma que pode desencadear diabetes tipo 2. O remédio não apresentou efeitos colaterais notáveis durante, pelo menos, um ano.

Conhecido como diacereína, o fármaco é utilizado normalmente no tratamento de doenças reumáticas, porém Natália Tobar, pós-graduanda na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), conseguiu empregá-lo em ratos para reduzir a resistência do organismo das cobaias à insulina. A substância é responsável por transferir a glicose para dentro das células.

Em 10 anos, obesidade pode atingir 2/3 dos brasileiros, diz Temporão Metade dos adultos brasileiros está acima do peso, segundo IBGE Crianças com excesso de peso lutam contra 'vontade de comer besteira' Inflamação

A droga, de origem vegetal, tem efeito anti-inflamatório. Dietas ricas em gorduras saturadas como carne de porco e leite acarretam inflamações subclínicas, mecanismos que pioram a absorção de insulina e aceleram a aterosclerose, doença caracterizada por placas chamadas ateromas nos vasos sanguíneos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

"Com a inflamação, o organismo tenta acompanhar a demanda maior por insulina, mas uma hora o pâncreas não aguenta", explica Mário José Abdalla Saad, orientador da tese de mestrado da médica e livre-docente em clínica médica na Unicamp.

Solução

Disponível desde a década de 1990 no Brasil, a diacereína poderia ser uma opção barata e eficaz para uma pandemia que afeta, pelo menos, 5% da população mundial. "No Brasil, o medicamento não pode ser caro pois irá beneficiar apenas a parcela pequena da população", afirma o médico. " A ideia é desenvolver uma pesquisa com efeito científico e social."

O especialista apresentou a pesquisa inicial com a droga, realizada em ratos, na 25ª Reunião Anual da Federação das Sociedades de Biologia Experimental (FeSBE), realizada entre 25 e 28 de agosto em Águas de Lindóia (SP).

Caso um medicamento seja desenvolvido a partir dos estudos clínicos, seria um complemento ao uso de metformina, principal droga de combate ao diabetes tipo 2. "Doenças crônicas complexas como hipertensão e diabetes precisam de uma associação de substâncias para serem enfrentadas", diz Mário Saad.

Do laboratório às prateleiras

Muito antes de chegar às farmácias, a equipe de Mário Saad e Natália Tobar precisa passar por mais etapas.

"É uma pesquisa experimental, testada em animais, uma tese de mestrado que será defendida em setembro, o estudo ainda não está publicado", diz o especialista em clínica médica. "Queremos pacientes obesos e diabéticos com esse remédio na Unicamp e já levamos o estudo para aprovação de um comitê de ética da universidade."

No Brasil, o medicamento não pode ser caro pois irá beneficiar apenas à parcela pequena da população. A ideia é desenvolver uma pesquisa com efeito científico e social" Mário José Abdalla Saad, livre docente. Os testes em humanos, em uma fase chamada prova de conceito, deverão acontecer entre o final de 2010 e o começo do



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

próximo ano, caso receba aval da Faculdade de Ciências Médicas da instituição de ensino estadual em Campinas (SP).

"Serve para reproduzir em humanos o padrão observado em animais", explica Mário. "Vinte pessoas, dez com placebo e dez recebendo a droga, são suficientes para a verificação."

Pode ser um caminho para o Ministério da Saúde financiar estudo posterior, com número maior de pacientes com diabetes tipo 2. "Isso é do interesse do sistema de saúde, são casos de uma droga existente, que pode ser barata para venda no mercado farmacêutico", afirma o especialista.

Aspirina

O efeito da inflamação de vias de insulina no corpo humano começou a ser combatida, há 20 anos, com estudos usando o ácido acetilsalicílico, outro nome para a aspirina.

O medicamento, comum no tratamento de dores de cabeça, também melhora a sensibilidade à insulina, porém somente com altas doses que levam a efeitos colaterais como zumbidos no ouvido e sangramentos gastrointestinais.

"A aspirina foi uma ferramenta usada para provar um conceito: se você bloquear a via inflamatória, bloqueia o diabetes", afirma Mário Saad.

Dieta, exercícios e terapia

Para o médico, a melhor receita para impedir o desenvolvimento de diabetes tipo 2 continua a ser uma combinação de dieta balanceada e rotina de exercícios. "Nós [médicos] sabemos que é difícil, o remédio serviria para aqueles que não conseguem dar conta de comer bem e se movimentar, para evitar esse risco de diabetes", diz o médico.

Encarada a princípio como um medicamento terapêutico, a diacereína também pode representar uma forma de prevenção à doença. A crescente população com glicemia entre 100 e 125, faixa considerada como propensa ao desenvolvimento de diabetes tipo 2, seria um dos principais alvos do emprego da droga.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Remedio para doencas reumaticas pod e ser eficaz contra diabetes tipo 2&edt=34&id=125922](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Remedio+para+doencas+reumaticas+pod+e+ser+eficaz+contra+diabetes+tipo+2&edt=34&id=125922)

Notícias / Brasil

30/08/2010 - 17:07

Censo mostra que número de pessoas por domicílio diminuiu nos últimos dez anos

ABr

Quase metade (48%) da população brasileira foi contada pelo Censo 2010, do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE), e os dados indicam a confirmação de tendências observadas em outras pesquisas, como o envelhecimento da população e a redução do número de pessoas por domicílios. As informações foram dadas hoje (30) pelo presidente do IBGE, Eduardo Pereira Nunes.

Ele disse que subirá de 44 milhões para 56 milhões a quantidade de domicílios entrevistados, entre 2000 e 2010, e deve cair o número médio de pessoas em cada residência, passando de 3,79 pessoas para 3,37. “Observamos não só para o Brasil, como para os diversos estados, uma queda de cerca de 0,4 ou 0,5 moradores por domicílio em uma década”, afirmou. “Teremos muito mais habitantes em 2010 que em 2000. Entretanto, cada domicílio deve ter um número médio de morador menor”, completou.

Segundo o IBGE, o Censo 2010 também deve mostrar que a população cresceu, nos últimos dez anos, de 169 milhões de brasileiros para 192 milhões e as mulheres devem continuar sendo a maioria. Embora os últimos dados também indiquem que mais da metade dos brasileiros são negros (pretos e pardos), esse dado ainda não pode ser confirmado. “Outras pesquisas vêm mostrando algumas tendências. Então, é natural que tenhamos uma proporção de pessoas acima de 60, 70 anos, nas faixas de idade mais altas, superior a de 2000, em 2010”, afirmou o gerente do censo, Marco Antônio Alexandre.

Apesar de alguns atrasos em estados do Sul e do Sudeste, o IBGE também confirmou hoje que a coleta de dados segue os prazos estipulados, e no dia 27 de novembro será divulgado o número absoluto da população brasileira. Enquanto isso, os resultados



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

parciais da pesquisa nos estados e nos municípios podem ser acompanhados pelo site da instituição:<http://www.censo2010.ibge.gov.br/>

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Censo mostra que numero de pessoas por domicilio diminuiu nos ultimos dez anos&edt=22&id=125834](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Censo%20mostra%20que%20numero%20de%20pessoas%20por%20domicilio%20diminiu%20nos%20ultimos%20dez%20anos&edt=22&id=125834)

Notícias / **Brasil**

30/08/2010 - 13:32

Brasileiros já pagaram R\$ 800 bilhões em impostos este ano, diz associação

GI

Os brasileiros já pagaram R\$ 800 bilhões em impostos federais, estaduais e municipais este ano, segundo o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo. A marca foi atingida às 12h11 desta segunda-feira (30) – 39 dias antes do que em 2009.

Segundo a ACSP, a previsão para este ano é que haja um novo recorde de arrecadação em comparação com o ano passado, que foi de R\$ 1,09 trilhão.

No último dia 17, a Receita Federal informou ter arrecadado R\$ 67,973 bilhões em julho, recorde para o mês. O montante inclui os impostos e as contribuições federais e as contribuições previdenciárias ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

Na comparação com o mês anterior, quando a arrecadação alcançou R\$ 61,494 bilhões, foi verificada alta real de 10,54% (com valores já corrigidos pela inflação). Em relação a julho de 2009, quando a arrecadação chegou a R\$ 61,372 bilhões, corrigidos, houve crescimento real foi de 10,76%.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Brasileiros ja pagaram R 800 bilhoes em impostos este ano diz associacao&edt=22&id=125787](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Brasileiros%20ja%20pagaram%20R%20800%20bilhoes%20em%20impostos%20este%20ano%20diz%20associacao&edt=22&id=125787)

Cinco municípios começam a fazer cadastro ambiental no Pará e em Mato Grosso

Brasília – Cinco municípios que integram a lista dos que mais desmatam na Amazônia Legal vão começar a fazer o cadastro ambiental de suas propriedades rurais. São eles: Feliz Natal, Brasnorte e Juína, em Mato Grosso, e Santana do Araguaia e Marabá, no Pará.

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) será feito pela organização–não governamental americana The Nature Conservancy (TNC), sob



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

coordenação do Ministério do Meio Ambiente, e com recursos de US\$ 3,5 milhões do Banco Mundial e de aproximadamente US\$ 3 milhões do governo brasileiro.

O levantamento, que deverá ser concluído em um ano, é um dos requisitos para os municípios deixarem o *ranking* dos maiores desmatadores e para os produtores ficarem de acordo com a legislação ambiental.

O cadastro vai mapear quais são as áreas produtivas, degradadas e as unidades de conservação dos municípios. Para fazer esse levantamento, serão usadas imagens por satélite, e os produtores rurais serão convocados por meio de anúncios nas rádios locais e folhetos para participar do levantamento.

A TNC usa o método de varredura, ou seja, faz o cadastro de todos os fazendeiros da região de uma única vez. Isso reduz o custo para o produtor, que varia de R\$ 0,30 a R\$ 1 por hectare, dependendo do tamanho da propriedade.

“O custo vai ser mínimo para o produtor. Como o cadastro será feito de forma conjunta, os custos serão reduzidos e os proprietários serão beneficiados”, explicou o diretor de Políticas de Combate ao Desmatamento do ministério, Mauro Pires.

De acordo com Pires, o cadastro conjunto de cinco municípios visa ainda a estimular a adesão de outras prefeituras. Dos 42 municípios da lista, 30 já têm iniciativas similares para o cadastramento com apoio do ministério, que atua em 12 municípios, ou do Fundo da Amazônia, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Depois da certificação, o produtor fica com a situação regularizada e pode, inclusive, requisitar financiamento público, o que é proibido para quem estiver em desacordo com a legislação ambiental. “Isso permite que os produtos da Amazônia estejam desassociados da ilegalidade e do desmatamento”, afirmou Pires.

Segundo o técnico da TNC, Adolfo Dalla Pria, o mapeamento revelará



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

áreas para o produtor recuperar. O próximo foco é o estado do Amazonas.

Publicado em: 30/08/2010

Fonte: Agência Brasil

<http://www.capitalpress.com.br/noticia.php?id=23278>

MATO GROSSO | 31/08/2010 - 10:23

Agosto registra aumento de 499% no número de focos de calor

Jéssica Benitez

Cerca de 8.279 focos de calor foram registrados entre 1º e 30 de agosto deste ano, em Mato Grosso. No mesmo período de 2009 foram registrados 1.382 focos, o que significa um aumento de 499%, segundo dados do Instituto de Pesquisa Espaciais (Inpe) registrados por satélite. Isso ocorre devido ao aumento de massa seca, que deixa a vegetação como um todo mais propícia para combustões. Em todo o país, foram registrados 26.753 focos de calor só em agosto deste ano.

Os casos de queimadas cada vez mais frequentes no Estado confirmam os dados. Em Marcelândia, por exemplo, grande parte da cidade foi devastada pelo fogo, sendo que 80% dos prejuízos atingiram o setor industrial. Outro caso de queimada em decorrência da seca aconteceu no último final de semana na comunidade rural de Morrinhos, região de Santo Antônio de Leverger, que teve cerca de 300 hectares queimados. As chamas chegaram a 10 metros de altura. Para apurar todos estes dados, o Inpe atua com 3 mil plataformas de coleta de dados, 12 satélites e uma grande equipe do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. Todas as informações recolhidas pelo instituto auxiliam na prevenção de queimadas e outros problemas causados pelo tempo seco.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/agosto-registra-aumento-de-499-no-numero-de-focos-de-calor>

Cidades 30/8/2010 - 20:00:00

Congresso sobre agrotóxicos, saúde e meio ambiente será em setembro

Redação site TVCA com assessoria

O estado de Mato Grosso será sede do "Congresso Agrotóxicos, Saúde e Meio Ambiente: o direito à informação", nos dias 21 e 22 de setembro. O evento será realizado no auditório do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do estado, na cidade de Várzea Grande/MT. Na programação estão previstas as



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

participações de pesquisadores da Embrapa, Fiocruz, da Abrasco, do Indea, representantes das ong's Oluma, Fase e da Brasilbio, autoridades estaduais das áreas da saúde, agricultura, pecuária, advogados, promotores, procuradores e juizes do Trabalho.

O congresso é uma realização da Escola Superior do Ministério Público da União e conta com o apoio do Fórum Nacional de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos, da 4ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, do Ministério Público do Trabalho em Mato Grosso e do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento-Superintendência Federal/MT.

Entre os assuntos que serão abordados nas palestras divididas por debates estão o impacto dos agrotóxicos no mapa ambiental e na saúde no Brasil; agroecologia e alternativas ao uso de agrotóxicos; agrotóxicos e o direito à informação: dever do estado e do setor privado, entre outros. A organização e a coordenação do congresso são feitas pela procuradora do Trabalho, Eliney Bezerra Veloso, com o apoio da Assessoria de Comunicação do MPT/MT.

Informações pelo e-mail: inscricoes@esmpu.gov.br, e pelos telefones: (61) 3313 5165 e (65) 3613-9140.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=503092&p=2&Tipo=>

31/08/2010 - 01h33

Sema realiza a IV Semana da Qualidade de Vida

Redação 24HorasNews

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) por meio da Gerência de Aplicação, Desenvolvimento e Qualidade de Vida no Trabalho (GEADQVT) em conjunto com o Instituto Mineiro de Desenvolvimento (IMDC) e em parceria com o MT Saúde, Secretaria de Administração do Estado de Mato Grosso (SAD/MT), Sindicato dos Trabalhadores em Entidade Pública do Meio Ambiente (Sintema/MT) e outros, dará início a partir de amanhã (31.08), às 8h00, no Auditório Pantanal – Sema, a IV Semana de Qualidade de Vida e SIPAT, com o tema: O ser humano: A engrenagem mais importante e frágil do processo, e conta com uma programação intensa até a próxima sexta-feira (03.09).

O evento tem por objetivo refletir aos funcionários algumas situações vivenciadas, de forma a propor construção de soluções para o seu dia a dia, por meio de palestras que intercalam: Pessoa – Casa – Trabalho.

Conforme Alexandre Soledade, coordenador da GEADQVT, o tema baseia-se naquilo que nos afligiu durante o ano e, este ano tivemos stress no local de trabalho, somado aos conflitos pessoais e agravado com os resquícios deixados pela operação que sofremos.

O coordenador ressalta que, essa é a 1ª SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho, haja vista que, os funcionários do IMDC são celetistas.

As inscrições que já estão encerradas, foram realizadas pessoalmente na Gerência de Qualidade de Vida, na sede da Sema), por meio de doação de fraldas (geriátricas); kit-



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

higiene escova dental, creme dental, sabonete, cotonete, xampu, condicionador; 5 kg de alimentos EXCETO: sal, farinha de trigo, farinha de milho ou leite em pó. Os produtos arrecadados com a inscrição serão destinados ao Abrigo Bom Jesus de Cuiabá Abrigo dos Velhos. O curso será integral, com direito a certificado carga horária de 32 horas aos participantes efetivos.

De acordo Alexandre Soledade, todas as edições passadas da Semana da Qualidade de Vida surtiram ótimos frutos. Razão pela qual, convido a todos os funcionários da Sema, que é a engrenagem mais importante e a mais frágil do processo, a participar das atividades.

A sua presença é muito importante para nós, quero que as pessoas entendam que as pequenas mudanças podem gerar grandes situações, tal qual a mudança de hábito pode fazer toda a diferença.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=340213>

31/08/2010 - 08h43

Criação de banco de dados vai mapear violência contra homossexuais em MT

Redação 24 Horas News

Em 28 anos, o Brasil registrou 2.992 casos de assassinatos de homossexuais. Desse total, 67% são gays, 30% travestis e transexuais e 3% lésbicas. Todos os anos, mais de 150 homossexuais são cruelmente assassinados no País, uma média de uma morte a cada dois dias.

Em Mato Grosso, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), enfrenta a violência e a discriminação contra os homossexuais, por meio do Centro de Referência de Combate à Homofobia LGBT, que também atua na promoção da cidadania dessa população por meio da equiparação de direitos, respeitando a especificidade de cada um dos grupos envolvidos (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Travestis).

Em 2009, foram registrados em Mato Grosso oito homicídios de homossexuais, além de 50 registros de ameaças e agressões. "Temos uma grande dificuldade de mapear essa violência e a forma como esses grupos buscam os serviços da segurança pública no Estado, como as delegacias, Cisc's e Ciosp", disse a coordenadora do Centro de Referência de Combate à Homofobia LGBT, Cláudia Cristina Ferreira Carvalho.

Devido a essa dificuldade, a Sejusp, por meio do Centro de Referência de Combate à Homofobia, elaborou um projeto de criação de banco de dados com objetivo de mapear a violência de natureza homofóbica em Mato Grosso, através da organização de informações e conhecimentos relacionados as populações homossexuais – LGBT, que permitam efetivar o monitoramento e avaliação do Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT.

A proposta foi enviada ao Ministério da Justiça para análise do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci). O projeto propõe o desenvolvimento de um



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Sistema de Informação para gestão dos atendimentos à população LGBT, visando controlar os programas de Direitos Humanos, divulgar, via internet, informações institucionais do Centro de Referência relativas à violência e crimes de homofobia, implantar gestão informatizada do atendimento aos usuários da entidade, além de possibilitar o desenvolvimento de ações intersetoriais amplas e coordenadas que envolvam todos os níveis de proteção social, buscando promover mudanças não apenas nas condições de vida, mas também nas relações sociais e na cultura regional de modo a combater e prevenir as diversas manifestações de homofobia.

A meta inicial é traçar alterações nos boletins de ocorrência, além de treinamento de escrivães, investigadores e delegados da Polícia Civil do Estado.

"Muitas vezes a condição de homossexual gera discriminação e acaba colocando a pessoa na vulnerabilidade social, no risco da violência", disse a coordenadora do Centro de Referência LGBT, Cláudia Cristina.

Segundo ela, a maioria dos gays assassinados, por exemplo, são pessoas de alto grau de escolaridade e de maior poder aquisitivo.

Um dos casos mais recentes de violência contra a população LGBT aconteceu no último mês de julho, com a presidente da Associação dos Travestis, Lilith Prado. Ela foi espancada durante um assalto na região conhecida como Zero Quilômetro, em Várzea Grande.

Em três anos, o Centro de Referência de Combate à Homofobia já realizou 120 atendimentos, sendo 75 deles ligados à casos de vítimas de homofobia.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=340237>

31/08/2010 - 08h50

Feliz Natal, Brasnorte e Juína tentam deixar lista do desmate

Redação 24 Horas News

Mais cinco municípios da Amazônia querem sair da "lista suja" do governo dos maiores desmatadores, e vão contar, para isso, com a ajuda de seu algoz, o Ministério do Meio Ambiente.

Nesta segunda-feira (30), foi firmado um convênio de US\$ 3,5 milhões entre o governo, a ONG ambientalista The Nature Conservancy e as prefeituras de Santana do Araguaia e Marabá (PA), e Feliz Natal, Brasnorte e Juína (MT).

Por ele, os municípios terão assistência técnica para implementarem o chamado Cadastro Ambiental Rural, ou CAR, em suas fazendas.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O CAR é uma exigência do decreto presidencial e da resolução do Banco Central de 2008, que suspendem o crédito rural em 43 municípios campeões de desmatamento.

O cadastro obriga cada proprietário a declarar sua área de floresta em forma de reserva legal e áreas de preservação permanente, para que o governo possa saber se o dono está cumprindo os percentuais de preservação.

O primeiro município a sair da "lista suja", neste ano, foi Paragominas (PA). Diante do sufoco econômico, os outros resolveram seguir o exemplo. "Santana do Araguaia chegou a dizer que queria um compromisso de desmatamento zero", disse Ana Cristina Barros, da TNC.

A ONG ligará governo e fazendeiros, montando mapas de satélite das propriedades.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=340239>

ANIMAIS

Em Mato Grosso Dia D da Campanha de Vacinação Antirrábica será dia 11 de setembro

Circuito MT com informações Assessoria SES/MT

31/08/2010 10:06

Está marcado para o dia 11 de setembro o Dia D da Campanha Estadual de Vacinação Antirrábica Animal 2010.

A campanha, cujo slogan é "Não deixe a bola cair, vacine seu cão e gato!", estará imunizando cães e gatos nos 141 municípios mato-grossenses com o intuito de prevenir e interromper a transmissão do vírus da raiva.

Para 2010 a meta, em Mato Grosso, é vacinar 618.645 animais, sendo 506.365 cães e 112.289 gatos.

A imunização de cães e gatos contra a raiva segue até o dia 22 de outubro nos 141 municípios de Mato Grosso.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45302>

[Início](#)

PREVENÇÃO

MT cai para a 5ª posição no ranking nacional de novos casos de hanseníase

Assessoria SES-MT

30/08/2010 12:00



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O Estado de Mato Grosso, que ocupa agora a quinta posição no ranking nacional de estados endêmicos para a hanseníase em proporção aos casos novos, promove mais uma ação de combate aos casos da doença que é o chamamento de pessoas que convivem com os doentes para a realização de exames (chamados de Exames de Contatos).

O Exame de Contatos é uma atividade necessária para identificar e tratar precocemente novos casos de hanseníase proporcionando o acesso ao diagnóstico correto, o tratamento e cura do possível paciente, segundo o coordenador do Programa Estadual de Controle da Hanseníase da Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT), Cícero Fraga.

“Precisamos mobilizar as comunidades para que busquem as unidades de forma espontânea e realizem o exame de pele e de nervos, que é simples, rápido e que pode diagnosticar precocemente a hanseníase diminuindo o tempo de tratamento e a instalação de sequelas”, reforçou o coordenador.

ATENÇÃO ESPECIAL - As crianças ou menores de 15 anos são mais susceptíveis a hanseníase, geralmente adquirindo a doença quando há um paciente contaminante na família.

“Quando há a notificação da doença em menores de 15 anos, significa dizer que adultos que convivem com os menores estão transmitindo a hanseníase sem terem sido diagnosticados ou estarem em tratamento”, explicou Cícero Fraga.

Portanto, é necessário intensificar a investigação epidemiológica de todo caso novo de hanseníase detectado com a realização de exames dermatoneurológicos de todos os contatos intradomiciliares (pessoas que convivem na mesma casa com o doente que não está em tratamento), inclusive os menores de 15 anos, o que possibilitará a identificação das áreas em que a população está mais exposta a fontes de contágio concentrados. Com isso os doentes serão tratados, a prevalência oculta da doença será reduzida, a cadeia de transmissão da hanseníase será diminuída e, no final, demolida.

PARCERIAS - A partir do mês de outubro, a Secretaria de Estado de Saúde em parceria com o Ministério da Saúde e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, falará sobre a doença, sintomas, prevenção, diagnóstico, tratamento e cura, durante as cerimônias religiosas.

Além disso, por meio dos Escritórios Regionais de Saúde os municípios realizarão ações educativas como forma de cada vez mais informar a população sobre a hanseníase.

DADOS - De acordo com informações do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) dados de Mato Grosso no ano de 2009 notificam 2.727 casos novos de hanseníase, com uma proporção de cura de 81.2%. Em 2008 foram notificados 2.688 casos novos de pacientes, com uma proporção de cura de 84.8%. Em 2007 foram 3.008 casos novos, tendo uma proporção de cura de 62.5%. Em proporção ao número de casos novos detectados no País, o Estado de Mato Grosso ocupa agora o 5º lugar no ranking nacional.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

“Para que o Estado consiga avançar ainda mais na detecção de casos novos, faz-se necessária a participação efetiva dos municípios na elaboração de ações e estratégias para a realização de busca ativa de casos novos. Por isso, a intensiva mobilização junto a população e a participação de todos é fundamental”, finalizou o coordenador do Programa Estadual de Controle da Hanseníase da SES/MT.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/45279>

ALÍVIO

Primeira chuva cai no Norte

Tania Rauber

Da Redação

A semana começou diferente para os 3,4 mil moradores da pacata cidade de Nova Santa Helena (622 km ao Norte de Cuiabá), que fica às margens da BR-163. O céu está bem mais limpo e o ar mais leve e úmido. O calor e a fumaça foram amenizados com uma chuva de mais de uma hora que caiu no último sábado. Foi a primeira chuva do Estado depois de 80 dias de muita seca.

Quando as nuvens começaram a formar-se, por volta das 14 horas, Dieme Araújo pensou que fosse apenas fumaça. "Como estamos acostumados com a fumaça, nem nos empolgamos. De repente a chuva começou a cair. Foi só festa". Ainda segundo ela, a surpresa foi maior porque, em anos anteriores, o município era um dos últimos a receber chuvas na região. "Desta vez nós fomos os privilegiados".

A telefonista Patrícia Rosa também só acreditou quando viu a água caindo do céu. "Foi assunto do final de semana. E o mais impressionante é que só choveu aqui. As cidades vizinhas não viram uma gota d'água".

Em Itaúba, que fica a 19 quilômetros, os moradores esperaram, mas a chuva não chegou. "Acho que nossas rezas foram fortes", comemorou Patrícia.

E reza é o que não falta em todo o Mato Grosso, que está em estado de emergência por causa da baixa umidade do ar que já ficou abaixo de 11%, bem longe do ideal (acima de 60%), e o elevado número de queimadas. Este ano, já são 92 mil focos, 350% a mais que no mesmo período do ano passado, quando foram registrados 20,4 mil focos. Somente



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

este mês foram 62 mil.

As temperaturas elevadas aumentam ainda mais o sofrimento dos mato-grossenses. Em Cuiabá, no último domingo, foi registrada a maior temperatura do período, 40°C. E deve continuar assim durante a semana toda. No Norte, a máxima deve ficar em torno de 37°C e mínima de 19°C.

Mais chuvas - Outras regiões do Estado podem ser contempladas com pancadas isoladas de chuva esta semana. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê chuvas no Noroeste, Oeste e Norte, durante a semana, porém, nada é certeza.

Segundo a coordenadora do 9º Distrito de Meteorologia de Cuiabá, Marina Padilha, apesar de ocorrerem isoladamente por fatores climáticos locais, ainda não é possível prever chuvas em Mato Grosso.

"Só vamos prever chuvas a partir da segunda quinzena de setembro. Mas elas podem ocorrer isoladamente como no ano passado, quando, no dia 25 de agosto, choveu 91 milímetros em Cuiabá".

Ela não soube informar quais fatores provocaram as chuvas em Nova Santa Helena. "Podem ser vários fatores, como umidade do ar, temperatura, que influenciam as condições climatológicas locais".

Espera - Sem previsão certa, vários municípios mato-grossenses estão clamando por chuvas. Marcelândia (710 km ao norte de Cuiabá), cidade vizinha de Nova Santa Helena, que há menos de um mês foi tomada pelas chamas, é uma delas. Apesar de passados vários dias do incêndio que destruiu indústrias madeireiras e residências, a cidade ainda convive com a fumaça e as cinzas deixadas por onde o fogo passou.

Mais de 100 famílias ficaram desabrigadas e muitas pessoas sofrem de problemas respiratórios. O clima só voltará ao normal no município com a ocorrência de fortes chuvas.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=269026&codcaderno=19&GED=6850&GEDDA=2010-08-31&UGID=3dbd1842f6a8a7fe4912a86e7cf8f727>



PERIGO

Água cai com muitas impurezas

Da Redação

Se por um lado as primeiras chuvas são esperadas com ansiedade pela população mato-grossense para limpar o ar e amenizar o calor, por outro, trazem consigo muitas impurezas e materiais poluentes. Já existe comprovação científica de que a água destas chuvas não são adequadas para uso.

O engenheiro civil e sanitarista da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Luiz Airtton Gomes, explicou que mesmo antes de ter contato com os telhados, calçadas e asfaltos, a água já é poluída. "Ela sofre interferência da poluição do ar e muda o PH, em alguns casos aparecem até sólidos e ocorre o que conhecemos por chuva ácida".

A situação se agrava ainda mais quando a chuva lava os telhados, calçadas e ruas. "Nos primeiros 15 minutos a chuva faz uma limpeza e é totalmente poluída. Para se ter noção da gravidade, análises comprovam que esta água é 6 vezes mais contaminada que a água do esgoto doméstico".

Por estes motivos que não é recomendado contato das pessoas com esta água, pois ela pode acarretar em sérios problemas de saúde. "A poluição é ainda maior quando fica um período muito longo sem chuvas e há ocorrência de queimadas".

Cenário este vivido por Mato Grosso, que está há quase 3 meses não registra nenhuma chuva e tem um elevado índice de queimadas. Já são 91 mil focos detectados nos 141 municípios.

A qualidade do ar é considerada inadequada em 5 municípios e regular em outros 9, deixando a população sensível a doenças respiratórias, principalmente idosos e crianças.

Umidade - Ao mesmo tempo em que a meteorologia prevê pequenas pancadas de chuva em algumas localidades do Estado, a Defesa Civil do Estado divulgou um "Aviso



Meteorológico" sobre as condições do tempo até hoje em Mato Grosso. A umidade relativa do ar continua baixa, em torno de 20%, no Sul, Leste e Nordeste do Estado. Nestas regiões, as temperaturas continuam altas. (TR)

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=269029&codcaderno=19&GED=6850&GEDDA=2010-08-31&UGID=40a66a91f4f9bb7ad8cd0d291b52b011>

entre amigos

Medicina ecológica

Navara Araújo

Especial para A Gazeta

Muitas doenças modernas são decorrentes de problemas ambientais como o estresse urbano, a poluição ambiental, alimentação equivocada e inadequação da atividade física e mental. Pensando nisso o médico Alex Botsaris, uma das principais referências em medicina alternativas, escreveu o livro Medicina Ecológica.

O livro aborda questões importantes sobre a saúde do homem. O autor explica que as pessoas só podem ficar saudáveis quando o meio ambiente também estiver. Para ele, isso significa que quanto mais doente estiver o planeta, mais doente as pessoas também ficarão. "As duas realidades estão interconectadas. Uma parte significativa dos problemas de saúde é decorrente das agressões ao meio ambiente", enfatiza.

O especialista explica que a medicina ecológica é uma nova maneira de pensar outras alternativas para a própria medicina. "Sob o ponto de vista ecológico, a medicina precisa voltar seus recursos, pesquisas e investimentos para a saúde pública", explica. No mais, é preciso desencadear um processo de reavaliação das cidades, que são os locais onde a maior parte da população do planeta está se concentrando para viver. Por isso a conscientização é ainda o melhor remédio.

Uma grande preocupação para Alex Botsaris é o lixo hospitalar que, segundo ele, produz dioxinas, substâncias altamente tóxicas ao ambiente. "Na periferia de hospitais se localizam as bactérias mais agressivas devido ao uso intensivo de antibióticos e isso nos remete ao impacto



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ambiental dos medicamentos", diz.

Medicinas complementares possuem muito menos impacto ambiental pois utilizam menos tecnologia e medicamentos à base de moléculas naturais. "A lógica seria ampliar o uso de medicinas complementares nos níveis primário e secundário de saúde, que envolve mais de 95% dos atendimentos feitos na rede pública", aconselha.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=268480&codcaderno=21&GED=6850&GEDDA=2010-08-31&UGID=f960288c4f22fd1619883f64b359f376>

Líder no controle do tabagismo, Brasil tem 25 milhões de fumantes a partir dos 15 anos de idade

Notícias - Nacionais

Ter, 31 de Agosto de 2010 08:00

A Pesquisa Especial de Tabagismo (PETab), divulgada ontem (30) pelo Instituto Nacional de Câncer (Inca), no Rio de Janeiro, mostrou que ainda existem no Brasil 25 milhões de fumantes com idade igual ou superior a 15 anos. Apesar do número ainda elevado, o levantamento revela uma queda significativa entre os usuários de tabaco em relação às últimas décadas, segundo o Inca.

“Até o momento não tem uma queda tão espetacular de prevalência registrada em outro país nesse período de tempo. O Brasil é líder no controle de tabaco no mundo, é um exemplo para o mundo todo. Se não tivéssemos feito nada, teríamos mais de 50 milhões de fumantes hoje no Brasil”, comemorou Liz Maria de Almeida, gerente de Divisão de Epidemiologia do Inca.

Para a gerente do Inca, o levantamento mostra o resultado de ações que vêm sendo adotadas pelo Plano Nacional de Controle do Tabagismo como a proibição de fumar em recintos coletivos, o aumento de impostos sobre o cigarro, como medida para inibir o consumo do produto, e os tratamentos oferecidos na rede pública de saúde para quem quer parar de fumar. De acordo com a pesquisa, 45,6% dos fumantes tentaram parar de fumar nos últimos 12 meses, o que corresponde a cerca de 12 milhões de pessoas.

Mas Liz Maria de Almeida revela que uma das maiores preocupações entre os



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

especialistas é o envolvimento dos jovens. “O jovem é o alvo principal da indústria do tabaco. Se consegue tornar o jovem dependente desde cedo ele garante o comprador até o final da vida. É nisso que percebemos que a parte de propaganda e marketing indireta, porque é proibida no Brasil, está voltando. Já tem uma quantidade expressiva de jovens com dependência severa ao tabagismo. Ou seja, vai ser muito mais difícil para ele deixar de fumar”, lamentou a especialista, que defendeu uma estratégia específica para mostrar os problemas do tabagismo para as pessoas dessa faixa etária.

A PETab revelou que a geração de brasileiros nascida a partir da década de 1980 começa a fumar, em média, a partir dos 17 anos, e que, na maior parte das vezes, as mulheres começam a fumar antes dos homens.

O levantamento foi feito em 51.011 domicílios, reunindo entrevistas com fumantes, não fumantes e ex-fumantes. A PETab, conhecida internacionalmente como Pesquisa Global de Tabagismo, é considerada no Brasil a pesquisa mais completa sobre o assunto e já foi realizadas em outros 13 países.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105264-lider-no-controle-do-tabagismo-brasil-tem-25-milhoes-de-fumantes-a-partir-dos-15-anos-de-idade.html>

Nova geração de medicamentos atua no tratamento da psoríase

Notícias - Nacionais

Ter, 31 de Agosto de 2010 08:06

Doença que afeta cerca de 100 milhões de pessoas em todo o mundo, a psoríase ainda estigmatiza seus portadores e desafia a indústria farmacêutica na busca de um medicamento mais eficaz para seu controle. A necessidade de novas terapêuticas e as questões envolvendo os medicamentos atualmente disponíveis no mercado serão tema do 65º Congresso Brasileiro de Dermatologia, que será realizado entre 4 e 7 de setembro, no Rio de Janeiro.

Durante o evento, o especialista norte-americano Mark Lebwohl, dermatologista do Mount Sinai Medical Center, em Nova York, vai falar sobre



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

novos tratamentos para a psoríase, abordando pesquisas que comprovam a eficácia de drogas recém-lançadas que trazem mais alívio ao paciente. São os chamados medicamentos biológicos, como é o caso do Ustekinumab e Briakinumab, cujo papel é bloquear citocinas específicas da doença, responsáveis pelo dano ao paciente.

Especial atenção será dada à eficácia e ao perfil de segurança dos medicamentos biológicos, especialmente dos conhecidos no meio médico como bloqueadores de TNF. Embora ainda muito caros, esses medicamentos apresentam uma relação custo-benefício bastante satisfatória para os casos graves ou extensos da psoríase.

"Por ser uma doença que afeta principalmente a pele, órgão externo e visível, a autoestima do paciente fica muito abalada. Essas novas drogas representam uma novidade muito boa para os pacientes, por apresentar uma eficácia superior aos tratamentos tradicionais", acredita.

O médico explica ainda que a psoríase é uma doença hereditária que afeta o sistema imunológico e manifesta-se na pele e nas articulações de forma proeminente. Dados recentes, que serão discutidos na palestra, sugerem que a psoríase é também uma doença sistêmica, podendo afetar o sistema cardiovascular.

Luna Azulay, presidente do congresso, reforça que normalmente ela surge junto com doenças associadas, como aumento de colesterol e de triglicérides, obesidade, hipertensão, diabetes, alcoolismo, depressão, entre outras. O estresse pode detonar ou agravar os quadros.

Segundo Luna, embora não tenha cura, a psoríase pode ser bem controlada se os pacientes tiverem diagnóstico e tratamento adequados. "Os pacientes costumam ficar desesperados e tendem a aceitar qualquer tratamento, como os ditos alternativos ou conduzidos com cortisona oral ou injetável. É preciso muito critério ou, caso contrário, o problema tende a se agravar", explica.

Tipos de psoríase

Em placas: tipo mais comum, com lesões róseas ou avermelhadas recobertas



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

por escamas de cor branca.

Invertida: lesões vermelhas leves que surgem normalmente em regiões de dobra, como axilas e virilhas.

Em gotas: segundo tipo mais comum, com lesões pequenas que se assemelham a gotas.

Palmoplantar: lesões localizadas na palma das mãos ou na planta dos pés.
Eritrodérmica: a forma mais grave e menos comum, com inflamações e manchas vermelhas em grandes áreas da pele.

Ungueal: quando as lesões de psoríase atacam as unhas, podendo fazer com que elas endureçam e se descolem da pele que está por baixo.

Artrite psoriática: pequena porcentagem de portadores de psoríase pode apresentar inflamações nas cartilagens e articulações, desenvolvendo dor física e dificuldade de movimentação.

Pustulosa: forma aguda, com lesões que têm aparência de pus.

Como se manifesta

Em geral, aparecem na unidade adulta, com pequenas lesões avermelhadas na pele, que aumentam, coçam e ficam esbranquiçadas. A psoríase começa nas extremidades, áreas de atrito (joelhos, cotovelos, região lombar, unhas e couro cabeludo)

Tratamento

Pode ser feito com o uso de medicamentos orais e tópicos (em forma de pomada), além da fototerapia (banho de luz em câmaras especiais)

Medicamentos

A nova geração de medicamentos, os biológicos, também atua na imunidade do paciente. Eles têm alto custo e só podem ser obtidos se o paciente não responder bem a outras duas tentativas de tratamentos, com terapêuticas diferentes, segundo consenso para psoríase editado pela Sociedade Brasileira



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

de Dermatologia, já que eles têm outras implicações imunológicas.

Definição

Psoríase é uma doença inflamatória da pele, crônica, não contagiosa, de causa ainda desconhecida e que afeta cerca de 2% da população em geral. Atinge indistintamente homens e mulheres, sendo mais frequente na raça branca. Trata-se de um problema ligado ao sistema imunológico e pode ser desencadeada em função do ambiente ou por bagagem genética. Também é uma doença sistêmica (afeta outros órgãos).

Fonte: www.portaldoconsumidor.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105266-nova-geracao-de-medicamentos-atua-no-tratamento-da-psoriase.html>

Lula diz que programa de saúde 24 horas terá continuidade no Rio e no Brasil

Notícias - Nacionais

Ter, 31 de Agosto de 2010 08:06

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem (30) à população de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, que o programa de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) vai continuar no estado do Rio de Janeiro e no Brasil. “Vai continuar porque o Brasil aprendeu a cobrar. O povo está mais esperto, mais inteligente, o povo sabe o que é bom e não quer mais continuar a ser tratado como pessoa de segunda categoria”, disse Lula.

O presidente inaugurou a 38ª UPA do estado e a segunda do município de Nova Iguaçu. “Nós entendemos que a UPA, tal como está sendo feita hoje no Rio de Janeiro e no Brasil é, pela primeira vez, uma demonstração de total respeito ao povo brasileiro”.

O presidente acrescentou que quem ganha com essa parceria é o povo do Rio. “Tenho consciência de que a Baixada Fluminense está recebendo investimentos, no mandato do Sérgio (Cabral) e no meu, que nunca tinha recebido antes”. Lula reafirmou que a ideia é encerrar o ano com 500 UPAs contratadas ou em construção em todo o país. A 39ª UPA 24 horas deverá ser inaugurada no próximo sábado (4), em Petrópolis, região serrana do Rio de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Janeiro.

Em Nova Iguaçu, Lula também lançou o Serviço de Ressonância Móvel de Alto Campo, inédito na América Latina. A unidade permanecerá à disposição de todos os moradores da Baixada Fluminense até o próximo dia 30 de setembro para a realização desse exame, que usa um campo magnético para formar a imagem.

“Ressonância magnética é uma coisa chique”, enfatizou o presidente, explicando que não é qualquer pobre que pode fazer esse tipo de exame. Lula disse que oferecimento do serviço na rede pública de saúde é a “maior demonstração de respeito e carinho que o Rio de Janeiro está dando para o povo da Baixada Fluminense”.

O ministro da Saúde, José Gomes Temporão, disse que até 2013, a meta é que mil UPAs estejam implantadas em todo o Brasil. Declarou que há muito tempo, o Rio de Janeiro não recebia tantos investimentos do governo federal. “Só no atendimento médico-hospitalar, tem mais de R\$ 1 bilhão, mais de 60% de aumento”. Salientou, ainda, que a saúde tem relação direta com a “qualidade de vida, emprego, com comida, moradia, salário, lazer, dignidade”.

Fonte: www.agenciabrasil.gov.br

<http://www.brasilsus.com.br/noticias/nacionais/105265-lula-diz-que-programa-de-saude-24-horas-tera-continuidade-no-rio-e-no-brasil.html>

Consórcio de Saúde no RS tem contas irregulares e dirigentes são multados.

CIS/AMLINORTE tem contas consideradas irregulares pelo Pleno do TCE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) considerou irregulares as contas do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Litoral Norte (CIS/AMLINORTE). A decisão foi proferida na sessão do Pleno da última quarta-feira (25/08). O relator do processo, conselheiro Algir Lorenzon, votou pela irregularidade das contas e imposição de multa aos administradores Gilson Terra Paiva, Márcio Dimer Biasi e Nei Pereira dos Santos. O valor foi fixado em R\$ 1.000,00 para cada um e



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

refere-se à infração de normas de administração financeira e orçamentária. Além da multa, Paiva terá que devolver R\$ 1.066,33 aos cofres públicos por infração à legislação trabalhista. O exercício auditado foi o de 2008.

Cabe recurso à decisão no prazo de 30 dias a contar da data de publicação no Diário Eletrônico do Tribunal.

Os principais problemas encontrados foram:

- Contratação de servidores para atenderem programas de saúde dos Municípios de Torres e Mampituba em desconformidade com o objeto do Consórcio, que atua como intermediário de mão-de-obra para benefício exclusivo dessas localidades. Infringência ao artigo 7º, inciso II, do Estatuto da Entidade, e artigo 37, inciso II, da Constituição Federal. Situação apontada nos exercícios de 2005, 2006 e 2007;
- Pagamento de multas, juros e atualização monetária pelo atraso no recolhimento de impostos e contribuições sociais;
- Inexistência de sistema de controle patrimonial, em descumprimento dos artigos 94 e 96 da LF nº 4.320/64 ;
- Contratos por prazo determinado, irregularmente mantidos, contrariamente a decisão anterior do TCE;
- pagamento de multa por infração à legislação trabalhista. Infringência aos princípios estabelecidos no artigo 37 da Carta Federal.

Fonte: TCE/RS, 26/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2734>

STJ confirma abusividade de plano de saúde em reajustar pagamento para idosos acima de 60 anos.

Mantida decisão que vetou aumento abusivo em plano de saúde para idosos.

Os clientes da Amil Assistência Médica com mais de 60 anos, residentes no Distrito Federal, receberão de volta o que tiveram de pagar indevidamente em razão do reajuste de 165% nos planos de saúde. A decisão havia sido tomada pela Justiça do Distrito Federal e foi mantida pela Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que negou provimento ao recurso especial da Amil. No julgamento, a Terceira Turma limitou-se a reconhecer que o direito dos consumidores – defendido em ação civil pública que questionou cláusula abusiva dos contratos – não estava prescrito.

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios havia proposto ação civil pública



para contestar os contratos da Amil, que previam aumento de 165% nas mensalidades dos consumidores quando estes atingissem 60 anos. O juiz de primeira instância considerou a cláusula abusiva e limitou o reajuste a 80%, determinando ainda a devolução da diferença paga pelos beneficiários. A sentença foi mantida na íntegra pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

No recurso ao STJ, a administradora dos planos de saúde alegou que a ação do Ministério Público já havia sido atingida pela prescrição de cinco anos estabelecida no Código de Defesa do Consumidor (CDC). A relatora do caso, ministra Nancy Andrighi, entendeu, porém, que o prazo prescricional aplicável é de dez anos, conforme previsto no Código Civil.

Segundo a relatora, a lei que regulamentou a ação civil pública (instrumento pelo qual o Ministério Público pode defender direitos difusos da sociedade, como os relativos a consumo e meio ambiente) é omissa quanto à prescrição. Já o Código de Defesa do Consumidor, a cujas diretrizes sujeitam-se os contratos de plano de saúde, contém uma única previsão relativa à prescrição, aplicável para ações de reparação de danos causados por defeitos em produtos ou serviços – o que não é o caso do presente processo.

“Dessa forma”, disse a ministra, “frente à lacuna existente, tanto na Lei n. 7.347/1985, quanto no CDC, no que concerne ao prazo prescricional aplicável em hipóteses em que se discute a abusividade de cláusula contratual, e considerando-se a subsidiariedade do Código Civil às relações de consumo, deve-se aplicar na espécie o prazo prescricional de dez anos, disposto no artigo 205 do Código Civil.”

Fonte: STJ, 30/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2735>

Optometrista não pode prescrever óculos.

A 19ª Câmara Cível do TJRS determinou a um profissional optometrista que se abstenha da prática de adaptação de lentes de contato, prescrição de óculos e realização de exames de refração ocular, além de entender que é proibido o anúncio, por qualquer meio, da realização das atividades de teste de visão ou exames. A ótica na qual trabalha o técnico está impedida de anunciar testes de visão ou manter no seu interior sala própria para consulta. A decisão é de 24/8 e foi unânime.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia - CBO - e a Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul propuseram ação para que um optometrista e uma Ótica de Taquari se abstenham da prática de adaptar lentes de contato, realizar exames de refração ocular e de utilizar equipamentos destinados a uso exclusivamente médico. A Justiça da Comarca de Taquari considerou improcedentes os pedidos. As entidades recorreram da decisão ao Tribunal.

Para o Desembargador-relator, Carlos Rafael dos Santos Júnior, não se pode reconhecer legítima a atividade de prescrição de óculos e lentes de contato pelo técnico em optometria, pois, além de a legislação ter atribuído tal atividade exclusivamente ao



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

médico, nas informações prestadas pela ULBRA, na qual o réu se diplomou, não há menção de que o profissional, habilitado naquela universidade, possa atuar prescrevendo óculos de grau e lentes de contato.

Considerou ainda o relator da Apelação na 19ª Câmara Cível do TJRS que o Brasil adota o Código Internacional de Doenças - CID - o qual arrola a miopia, o astigmatismo e a hipermetropia como doença, cujo diagnóstico é privativo dos médicos.

Já em relação ao pedido de apreensão e alienação judicial dos equipamentos utilizados pelo Optometrista, o magistrado concluiu que não há prova no processo de que tais equipamentos sejam de manejo exclusivo de médicos. Além disso, finalizou, não se pode desconsiderar que a profissão de optometrista é regular, tanto que reconhecida pelo Ministério de Educação e pelo Ministério do Trabalho e Emprego, limitada, porém àquelas atividades curriculares, especificadas pela ULBRA.

O Desembargador Guinther Spode, que presidiu a sessão de julgamento, e a Desembargadora Mylene Maria Michel acompanharam o voto do relator.

Proc. 70036170538

Fonte: Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2733>

Caos em hospital psiquiátrico em Município no Estado do Rio de Janeiro gera Termo de Ajustamento de Conduta.

MPF/RJ: TAC prevê retirada de pacientes de hospital psiquiátrico em Rio Bonito

Os Ministérios Públicos Federal no Rio de Janeiro (MPF/RJ) e Estadual (MP/RJ), União, Estado e a prefeitura de Rio Bonito (RJ) firmaram um termo de ajustamento de conduta (TAC) contendo plano de ação para a desinternação de todos os pacientes do Hospital Colônia de Rio Bonito (HCRB). O TAC resulta de uma investigação conjunta do MPF e do MP/RJ conduzida pelo procurador da República Lauro Coelho Junior e pela promotora de Justiça Luciana Martinho, em que se verificou o abandono do manicômio e a falta de tratamento eficaz aos pacientes com transtornos mentais.

Segundo uma vistoria técnica do MP/RJ realizada no hospital, em outubro do ano passado, o local possuía 432 pacientes internados. Eles ficavam deitados ou vagando pelas enfermarias e pátios sem qualquer atividade terapêutica ou recreativa. Nas enfermarias foi verificado a existência de infiltrações e umidades nas paredes e tetos e os prontuários médicos não estavam atualizados. As camas, muitas delas quebradas, não tinha lençóis, travesseiro, nem cobertor. Nos banheiros, além da deficiência na limpeza, muitos dos chuveiros elétricos e vasos sanitários não funcionavam. Por todo o ambiente do hospital, era possível sentir mau cheiro.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Um relatório dos auditores do Denasus também confirmou a calamidade da situação administrativa e contábil do HCRB, com omissão de documentos e falta de justificativa na aplicação de empréstimos. A falta de pagamento de verbas trabalhistas e o desvio de funcionários para serviços particulares estão sendo contestados, inclusive, pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) na Justiça trabalhista.

O TAC tem como objetivo implementar a política prevista na Lei 10.216/2001, que visa acabar com o modelo de internação em manicômios, substituindo-o por um modelo que prevê o atendimento em família, mediante assistência dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs), ou em residências terapêuticas, para os que não têm família. Uma comissão com representantes da União, Estado e Município devem gerenciar o deslocamento dos pacientes do HCRB para locais adequados.

O Município de Rio Bonito deve fazer obras emergenciais enquanto houver pacientes no local e contratar equipes temporárias de médicos psiquiatras, clínicos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos. Além disso, deverá implementar, pelo menos, duas residências terapêuticas para pacientes que precisem de acolhimento.

Já o Estado deverá providenciar a transferência imediata de pacientes com comprometimento clínico grave para hospitais públicos. Essa medida será executada pela Central Estadual de Regulação, que avaliará o destino mais adequado de acordo com o estado do paciente. A União, por sua vez, custeará a aquisição dos insumos e contratação de reparos repassando recursos ao Fundo Municipal de Saúde. Tanto o MPF como o MP/RJ acompanharão os trabalhos da comissão tendo acesso amplo e irrestrito a documentos. O acordo prevê que todos os pacientes deverão dali ser retirados em até 12 meses. Nesse sentido, incumbe também aos municípios de origem dos pacientes estruturar os mecanismos adequados para acolhê-los, o que será cobrado pelo Ministério Público.

Antecedentes – Antes de firmar o acordo, o MPF pediu providências ao Ministério da Saúde, mas não teve êxito. Resolveu, então, enviar recomendação ao coordenador nacional de Saúde Mental, ao secretário estadual de Saúde e ao prefeito de Rio Bonito pedindo um plano de ação com medidas para sanar os problemas no hospital e seus prazos de execução. Em abril de 2008, o Conselho Regional de Psicologia, o Grupo Tortura Nunca Mais e o Movimento Nacional da Luta Antimanicomial denunciaram o descaso com o HCRB ao MP/RJ, que abriu um inquérito civil para apurar as supostas irregularidades, realizando vistoria que confirmou a veracidade das denúncias sobre as condições degradantes a que estavam sendo submetidos os pacientes.

Fonte: MPF/RJ, 30/08/2010 e LEGISUS.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2732>

Ministro da Saúde e Ministro do Supremo deixam a desejar em seminário da saúde em São Paulo.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

O clima foi de decepção para os congressistas inscritos para ouvir o Ministro da Saúde e o Ministro Gilmar Mendes do Supremo, em São Paulo, sobre terceirização na área de saúde no último dia 30/08/2010.

O primeiro, na hora do evento mandou avisar que não poderia estar presente por compromissos com o Presidente da República, e não pode falar sobre os esforços do Ministério da Saúde na implantação das Fundações Estatais; também deixando a desejar junto a outro grupo de congressistas no Município do Rio de Janeiro, que aguardava sua opinião no seminário sobre judicialização na área da saúde.

Para Gilmar Mendes o tema que iria falar em São Paulo não seria o mesmo que falou no Rio de Janeiro, judicialização em Saúde, mas sim sobre os entendimentos do Supremo acerca da terceirização; mas, o Ministro acabou falando sobre o primeiro tema, contrariamente a uma programação prévia de mais de 30(trinta) dias. E, os palestrantes sequer puderam contar com a participação do Ministro Gilmar nos debates, que saiu mais cedo.

É, realmente foi uma pena o investimento daqueles que muito esperavam!

Fonte: LEGISUS, 30/08/2010.

<http://www.legisus.com.br/novidades/exibir.php?codigo=2731>

Saúde

31/08/2010 | 07h00m

Teste durante trabalho de parto prevê qual mãe precisa de cesariana

Um teste desenvolvido na Suécia pode poupar as mulheres que esperam conceber naturalmente após horas de trabalho de parto, apenas para evitar uma cesariana. A medida já está sendo implementada em alguns hospitais europeus. A informação foi publicada no site da "BBC News".

Os pesquisadores demonstraram que quando os níveis elevados de ácido láctico são medidos no líquido amniótico, é improvável que a mãe tenha parto natural. Medir este ácido pode ajudar a decidir se encerram o trabalho de parto antes e optam por uma cesárea.

Trabalhos prolongados que acabam em cesariana são considerados por muitas como o pior dos pesadelos.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

No Reino Unido, mais de metade das cesarianas são procedimentos de emergência, em que a mãe frequentemente sofre um trabalho longo e doloroso antes de uma operação de urgência, considerada necessária para proteger a saúde dela e de seu bebê.

O teste foi desenvolvido pela empresa sueca Obstecare durante uma investigação conduzida pela Universidade de Liverpool e pelo Hospital de Mulheres de Liverpool.

Os estudos mostraram que o útero produz ácido láctico da mesma forma que os outros músculos do corpo quando trabalham duro, mas quando se atinge um determinado nível, a substância começa a inibir as contrações.

O hormônio oxitocina é geralmente administrado em casos de trabalhos lentos para estimular a contração do útero, mas nem todas as mulheres respondem a ele.

Johan Ubbý, de Obstecare, diz que o teste deve ajudar os médicos a determinar quais mulheres podem ter parto normal, pois os baixos níveis de ácido láctico sugerem que o útero ainda poderia produzir as contrações necessário para empurrar o bebê.

"Mas um alto nível de ácido láctico no líquido amniótico indica que o útero está esgotado. Para estimular este tipo de trabalho com uma infusão de oxitocina seria como pedir a um maratonista para executar um extra de 10.000 metros depois que ele ou ela passou a linha de chegada", associa.

Ele diz que o sistema de teste, que já começou em hospitais na Suécia, Noruega e Bélgica, deve reduzir o número de cesarianas em mulheres que não precisam delas e acelerá-las nas que fazem para "evitar o risco de complicações de um longo nascimento e limitar o sofrimento desnecessário".

O professor Donald Peebles, porta-voz do Royal College de Obstetras e Ginecologistas e consultor na University College, em Londres, descreveu o teste como uma "ideia legal".

"Eu posso definitivamente ver a lógica e seria simples de executar. Eu estaria interessado em ver um grande estudo, onde seria possível ver o impacto sobre a gestão do trabalho de parto e se os resultados melhoraram mundialmente."

Fonte: Folha Online

<http://www.reporternews.com.br/noticia.php?cod=297402>

HANSENÍASE

Combate melhora posição de MT

Da Redação



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Mato Grosso caiu no ranking de primeiro lugar na incidência de hanseníase e, agora, ocupa a quinta posição nacional entre os estados mais endêmicos com a doença. A informação foi prestada ontem pela Secretaria Estadual de Saúde.

O Estado vai promover uma ação para chamar as pessoas que convivem com os doentes para que sejam examinados, pelo chamado Exame de contato. A SES informa que é uma atividade necessária para identificar e tratar precocemente novos casos de hanseníase proporcionando o acesso ao diagnóstico correto, o tratamento e cura do possível paciente, segundo o coordenador do Programa Estadual de Controle da Hanseníase da SES, Cícero Fraga.

“Precisamos mobilizar as comunidades para que busquem as unidades de forma espontânea e realizem o exame de pele e de nervos, que é simples, rápido e que pode diagnosticar precocemente a hanseníase diminuindo o tempo de tratamento e a instalação de sequelas”, reforçou o coordenador. (Com assessoria)

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=378142>

SAÚDE

31 de Agosto de 2010 - 07:21

Sinop: casos de malária caem e secretaria conclui aplicação de veneno

Fonte: Só Notícias/Karoline Kuhn

Com 22 casos registrados em agosto, a Secretaria de Saúde encerrou a borrifação veneno para combater o mosquito transmissor, nas residências localizadas próximo ao Parque Florestal, onde concentrava-se a maior incidência de focos. Os agentes trabalharam nas casas e larvecida no lago do parque foram feitos em três ciclos, com período de pausa entre cada um.

De acordo com a secretaria, nos últimos dias não foram notificados mais casos da doença. Desde janeiro, foram confirmados 99. Destes, 74 foram contraídos no município e os demais as pessoas foram contaminadas em outras regiões.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Caso forem identificadas novas situações, o bloqueio deverá ser retomado com novamente aplicando veneno. Conforme Só Notícias informou, a evolução da doença foi conferida da seguinte maneira: 5 registros em janeiro, 2 em fevereiro, 17 em março, 7 em abril, 2 em maio, 5 em julho e 41 em julho.

O tratamento é feito com remédios fornecidos pela rede pública de saúde. Quando identificado, o caso tem que ser repassado para a Secretaria Municipal de Saúde, Pronto Atendimento ou postos de saúde para que o medicamento seja liberado. O tratamento dura entre 10 a 15 dias.

A malária é uma doença infecciosa febril aguda. O principal sintoma é a febre. O doente começa sentir muito frio, seguido de fases de extremo calor. Estas febres são constantes, porém a periodicidade é irregular. Dores de cabeça, náuseas, hemorragias e fadiga também são sintomas.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/11/111819/sinop-casos-de-malaria-caem-e-secretaria-conclui-aplicacao-de-veneno/>

GERAL

31 de Agosto de 2010 - 10:17

Seminário do MPE discutirá tema ambiental

Fonte: Só Notícias com assessoria

Na sexta-feira (03), às 8h, o Ministério Público Estadual (MPE), por meio da Procuradoria Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística, promoverá o "Seminário Regional Ambiental - MP e Sociedade" em Rondonópolis. O evento tem como objetivo discutir temas relacionados às áreas ambiental e urbanística e contará com palestras ministradas por especialistas nos assuntos. O seminário



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT
Participação e Controle Social

ocorrerá durante todo o dia no auditório da Escola Estadual Sagrado Coração de Jesus, no Centro da cidade.

De acordo com o titular da Procuradoria Especializada em Defesa Ambiental e Ordem Urbanística, procurador de Justiça Luiz Alberto Esteves Scaloppe, o seminário tem como finalidade divulgar as ações dos membros do Ministério Público com atuação específica nas áreas ambiental e urbanística. "Além disso, o evento estreita o relacionamento com entidades e movimentos sociais, e agentes jurídico-políticos envolvidos na defesa ambiental e na organização urbana local".

O "Seminário Regional Ambiental" já foi realizado nas cidades de Tangará da Serra, Cáceres, Várzea Grande e Sinop. A programação conta com seis palestras apresentadas por professores da Coordenadoria de Pós-Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

Os temas apresentados durante o seminário são os seguintes: Repressão e Prevenção ao Desmatamento/Queimadas; Combate à Poluição Sonora; Popularização e Aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV); Fiscalização da Execução dos Planos Diretores Municipais; Preservação dos Recursos Hídricos e Correta Disposição dos Resíduos Sólidos.

Além dos promotores de Justiça de Rondonópolis e dos municípios que integram o polo, participarão do evento autoridades locais, representantes de órgãos públicos e privados das áreas ambiental e urbanística, além de presidentes de associações de bairros e ongs. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (66) 3439-6500.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/7/111872/seminario-do-mpe-discutira-tema-ambiental>